

Leitegadas Hiperprolíficas vs. Capacidade de produção de leite da Porca: O Papel da Suplementação Energética de Rápida Absorção na Redução da Mortalidade Pré-Desmame.

O avanço genético na suinocultura moderna nos trouxe a realidade das leitegadas hiperprolíficas. No entanto, esse incremento numérico correlaciona-se, frequentemente, com o nascimento de leitões de baixo peso, menor vigor e uma limitação física evidente: a produção de leite da porca não acompanha a demanda metabólica total da leitegada. Diante deste cenário, o primeiro dia de vida torna-se o momento mais crítico para determinar a viabilidade zootécnica e o desempenho do leitão nas fases subsequentes.

O gargalo energético do neonato e a correlação de pesos

Os leitões nascem com reservas energéticas limitadas e dependem de um rápido aporte nutricional para garantir sua sobrevivência e desenvolvimento. Estudos demonstram que a suplementação oral logo após o nascimento melhora a viabilidade e o ganho de peso inicial, especialmente em leitões de baixa vitalidade.

Mais do que uma medida emergencial, o suporte energético precoce contribui para melhor desempenho ao longo de todo o ciclo produtivo.

A Solução Tecnológica: American Pig Milk

Para preencher essa lacuna nutricional sem sobrecarregar o trato gastrointestinal imaturo do leitão, o American Pig Milk surge como uma ferramenta estratégica de alta densidade energética (aprox. 3.700,00 kJ/kg).

Formulado com fonte energética de rápida absorção e alta digestibilidade, American Pig Milk disponibiliza energia de forma rápida e eficiente ao leitão recém-nascido. Diferentemente de fontes como o óleo de palma, oferece melhor aproveitamento nutricional nas primeiras horas de vida e elevada palatabilidade, favorecendo o consumo e auxiliando os leitões a superar um dos momentos mais desafiadores da fase neonatal.

Critério	Glicose	Óleo de palma
Velocidade de absorção	★★★★★	★★
Digestibilidade (leitão jovem)	★★★★★	★★
Palatabilidade	★★★★★	★★★

Além disso, o produto possui nível proteico semelhante ao leite da porca (50-55 g/kg), obtido através de proteínas animais de altíssimo valor biológico e isentas de fatores antinutricionais comuns em proteínas de origem vegetal.

Protocolo prático de manejo na maternidade

1. 1º ao 8º dia de vida: Fornecer de 20 a 60 mL/leitão/dia (divididos em duas administrações). No primeiro dia o produto pode ser administrado com o uso de uma seringa dosadora.

Foco: fornecer energia imediata para manutenção, resposta imune e garantia do acesso ao colostro.

2. Na semana antecedente ao desmame: Fornecer de 80 a 100 mL/leitão/dia em cocho auxiliar combinado ou não à ração pré-inicial.

Foco: maturação enzimática e indução do consumo voluntário de matéria seca, reduzindo o estresse de transição.

Com o uso do American Pig Milk, minimiza-se a necessidade do manejo desgastante de "mães de leite" — que prejudica o escore corporal da matriz e afeta a eficiência reprodutiva subsequente do plantel —, garantindo uniformidade desde o nascimento.

Quer reduzir a mortalidade pré-desmame e padronizar o peso das suas leitegadas desde o primeiro dia? Entre em contato com o nosso time para desenhar o melhor protocolo de suplementação para a sua granja.